

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ROBSON DA SILVA PEREZ**

**Rio de Janeiro**

**2012**

**TEXTO GERADOR I**

***CAPÍTULO CXXII – OLHOS DE RESSACA***

*Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para ver o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...*

*As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou as carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem as palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.*

***CAPÍTULO CXXXVII – SEGUNDO IMPULSO***

*Se eu não olhasse para Ezequiel, é provável que não estivesse aqui escrevendo este livro, porque o meu primeiro ímpeto foi correr ao café e bebê-lo. Cheguei a pegar na xícara, mas o pequeno beijava-me a mão, como de costume, e a vista dele, como o gesto, deu-me outro impulso que me custa dizer aqui; - mas vá lá, diga-se tudo. Chamem-me embora assassino; não serei eu que os desdiga ou contradiga; o meu segundo impulso foi criminoso. Inclinei-me e perguntei a Ezequiel se já tomara café.*

*– Já, papai; vou à missa com mamãe.*

*– Toma outra xícara, meia xícara só.*

*– E papai?*

*– Eu mando vir mais; anda, bebe!*

*Ezequiel abriu a boca. Cheguei-lhe a xícara, tão trêmulo que quase a entornei, mas disposto a fazê-la cair pela goela abaixo, caso o sabor lhe repugnasse, ou a temperatura, porque o café estava frio... Mas não sei que senti que me fez recuar. Pus a xícara em cima da mesa, e dei por mim a beijar doudamente a cabeça do menino.*

*– Papai! papai! exclamava Ezequiel.*

*– Não, não, eu não sou teu pai!*

### ***CAPÍTULO CXXXVIII – CAPITU QUE ENTRA***

*Quando levantei a cabeça, dei com a figura de Capitu diante de mim. Eis aí outro lance, que parecerá de teatro, e é tão natural como o primeiro, uma vez que a mãe e o filho iam à missa, e Capitu não saía sem falar-me. Era já um falar seco e breve; a maior parte das vezes, eu nem olhava para ela. Ela olhava sempre, esperando.*

*Desta vez, ao dar com ela, não sei se era dos meus olhos, mas Capitu pareceu-me lívida. Seguiu-se um daqueles silêncios, a que, sem mentir, se pode chamar de um século, tal é a extensão do tempo nas grandes crises. Capitu recompôs-se; disse ao filho que se fosse embora, e pediu-me que lhe explicasse...*

*– Não há que explicar, disse eu.*

*– Há tudo, não entendo as tuas lágrimas nem as de Ezequiel. Que houve entre vocês?*

*– Não ouviu o que lhe disse?*

*Capitu respondeu que ouvira choro e rumor de palavras. Eu creio que ouvira tudo claramente, mas confessá-lo seria perder a esperança do silêncio e da reconciliação, por isso negou a audiência e confirmou unicamente a vista. Sem lhe contar o episódio do café, repeti-lhe as palavras do final do capítulo.*

*– O quê? perguntou ela como se ouvira mal.*

*– Que não é meu filho.*

*Grande foi a estupefação de Capitu, e não menor a indignação que lhe sucedeu, tão naturais ambas que fariam duvidar as primeiras testemunhas de vista do nosso foro. Já ouvi que as há para vários casos, questão de preço; eu não creio, tanto mais que a pessoa que me contou isto acabava de perder uma demanda. Mas, haja ou não testemunhas alugadas, a minha era verdadeira; a própria natureza jurava por si, e eu não queria duvidar dela. Assim que, sem atender à linguagem de Capitu, aos seus gestos, à dor que a retorcia, a coisa nenhuma, repeti as palavras ditas duas vezes com tal resolução que a fizeram afrouxar. Após alguns instantes, disse-me ela:*

*– Só se pode explicar tal injúria pela convicção sincera; entretanto você que era tão cioso dos menores gestos, nunca revelou a menor sombra de desconfiança. Que é que lhe deu tal idéia?*

*Diga, – continuou vendo que eu não respondia nada, – diga tudo; depois do que ouvi, posso ouvir o resto, não pode ser muito. Que é que lhe deu agora tal convicção? Ande, Bentinho, fale! fale! Despeça-me daqui, mas diga tudo primeiro.*

*– Há cousas que se não dizem.*

*– Que se não dizem só metade; mas já que disse metade, diga tudo.*

*Tinha-se sentado numa cadeira ao pé da mesa. Podia estar um tanto confusa, o porte não era de acusada. Pedi-lhe ainda uma vez que não teimasse.*

*– Não, Bentinho, ou conte o resto, para que eu me defenda, se você acha que tenho defesa, ou peço-lhe desde já a nossa separação: não posso mais!*

*– A separação é cousa decidida, redargüi, pegando-lhe na proposta. Era melhor que a fizéssemos por meias palavras ou em silêncio; cada um iria com a sua ferida. Uma vez, porém, que a senhora insiste, aqui vai o que lhe posso dizer, e é tudo.*

*Não disse tudo; mas pude aludir aos amores de Escobar sem proferir-lhe o nome. Capitu não pôde deixar de rir, de um riso que eu sinto não poder transcrever aqui; depois, em um tom juntamente irônico e melancólico:*

– *Pois até os defuntos! Nem os mortos escapam aos seus ciúmes!*

*Concertou a capinha e ergueu-se. Suspirou, creio que suspirou, enquanto eu, que não pedia outra coisa mais que a plena justificação dela, disse-lhe não sei que palavras adequadas a este fim. Capitu olhou para mim com desdém, e murmurou:*

– *Sei a razão disto; é a casualidade da semelhança... A vontade de Deus explicará tudo... Ri-se? É natural – apesar do seminário não acredita em Deus; eu creio... Mas não falemos nisto; não nos fica bem dizer mais nada.*

*ASSIS, Machado de (2009). Dom Casmurro. Rio de Janeiro: editora Saraiva.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Das descrições abaixo retiradas do texto, sinalize somente a(s) que for(em) predominantemente subjetiva(s), em seguida, justifique sua resposta.

I. *“Capitu olhou alguns instantes para ver o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...”*

II. *“As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala.”*

III. *“Cheguei a pegar na xícara, mas o pequeno beijava-me a mão, como de costume, e a vista dele, como o gesto, deu-me outro impulso que me custa dizer aqui”*

IV. *“Redobrou as carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também.”*

### **Habilidade Trabalhada**

Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.

### **Resposta Comentada**

Nos textos descritivos, a importância na distinção dos tipos e das formas de descrição ganham relevância quando nos deparamos com os diversos tipos de textos, autores e estilos. Na descrição objetiva, o narrador tenta ao máximo excluir qualquer resquício do “eu”, marcas da subjetividade, do seu próprio ponto de vista; enquanto na descrição subjetiva essa relação dá-se de modo inverso da objetiva, já que o narrador demonstra seu posicionamento diante do objeto a ser descrito. Nos trechos selecionados, percebemos que dois deles predominantemente apresentam aspectos descritivos mais objetivos que subjetivos. É o caso dos trechos II e III, nos quais o narrador procura recriar o cenário tal como é. Ao passo que os II e IV apresentam maior destaque na descrição subjetiva, já que em ambos, o narrador deixa transparecer sua visão da cena, descrevendo-a com singular maestria, porém apelando para sua sensibilidade (“Capitu olhou ... tão fixa, tão apaixonadamente fixa...”) e sentimentos (“... saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...”). Porém fica claro que, em textos desse gênero, as descrições tanto objetiva quanto subjetiva ora são mais explícitas ora mais sutis, dando margem a ambiguidades e análises duvidosas.

### **QUESTÃO 2**

Leia a passagem abaixo retirada do capítulo CXXII:

*“No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para ver o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...”*

A partir do trecho, pode-se dizer que Bentinho, o marido de Capitu, acreditava que esta:

- a) Era muito amiga do defunto.
- b) Tinha uma grande amizade com Sancha, a esposa do defunto (cujo nome era Escobar).

- c) Era insensível por não chorar diante de um morto.
- d) Tentava disfarçar seu amor por Escobar (o defunto).

### **Habilidade Trabalhada**

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

### **Resposta Comentada**

Esta questão antecipa ao leitor algo que o narrador ainda não tinha revelado: o amor de Capitu por Escobar, o defunto. Segundo Bentinho, sua esposa tinha se interessado por Escobar e, por isso, olhava o cadáver daquela forma, sem que pudesse expressar seus sentimentos ali, na frente de todos. Dessa forma, a alternativa A não contempla uma dedução do trecho escolhido, pois os amigos se expressam livremente diante da perda de um ente querido. A alternativa B é verdadeira no que diz respeito à obra, mas não responde à pergunta feita no enunciado. Já a alternativa C fala da insensibilidade de Capitu, que também não é verdadeira, já que o próprio narrador diz que ela deixou algumas lágrimas caírem dos olhos. Assim, a alternativa que responde corretamente a pergunta é a letra D, uma vez que no trecho selecionado fala da paixão existente pelo defunto e do fato de não conseguir tirar os olhos de seu amor que se foi.

### **QUESTÃO 3**

O conhecimento de atribuições físicas e psicológicas dos personagens é importante para que o leitor se aproxime e conheça melhor as pessoas envolvidas no enredo. Para Capitu, por exemplo, Bentinho era um homem ciumento. Isso fica claro, quando Capitu declara:

- a) “Há tudo, não entendo as tuas lágrimas nem as de Ezequiel. Que houve entre vocês?”
- b) “Que não é meu filho.”
- c) “Pois até os defuntos!”
- d) “A separação é cousa decidida”

### **Habilidade Trabalhada**

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

### **Resposta Comentada**

No capítulo CXXXVIII, vemos um extenso diálogo entre Capitu e Bentinho, quando este diz a sua esposa que sabe que Ezequiel, na verdade, é filho de Escobar e não dele. Capitu, por sua vez, também deixa claro que Bentinho sempre foi um homem muito ciumento, o que faz o leitor pensar que talvez Bentinho estivesse enganado e tivesse se deixando levar por pensamentos incorretos acerca de sua esposa. Bem, para mostrar que o marido era ciumento, Capitu declara o que está exposto na alternativa C, pois diz que nem mesmo os mortos fogem aos ciúmes de Bentinho. A alternativa A também é uma fala de Capitu, mas é incorreta porque menciona o momento em que ela encontra seu filho e seu marido conversando e este diz que Ezequiel não é seu filho. Já as alternativas B e D são incorretas porque mostram falas de Bentinho e não de Capitu.

### **BIBLIOGRAFIA**

ABAURRE, Maria Luiza. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Ensino Médio, ed. Moderna.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª ed., rev., amp.e atual. Rio de Janeiro, ed. Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William R. Português: Linguagens: volume 1, 2 e 3: ensino médio. 5ª ed., São Paulo, ed. Atual, 2005.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 24ª ed., Rio de Janeiro, ed. FGV, 2004.

<http://literatura2pontos.blogspot.com.br/2006/12/trechos-selecionados-de-dom-casmurro.html>

<http://pre-vestibular.arteblog.com.br/r555/LITERATURA/2/>